



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de História

CI 004/2017
Data: 02/03/2017

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **30/03/2017 às 14:00hs**, no local **515 F - Sala Walmer**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**Mira Schendel. A Rede da Obra**" do(a) aluno(a) **PATRICIA MOREIRA LAMBERT** candidato(a) ao grau de **Doutor em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 8971/12/2016 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Ronaldo Brito Fernandes	Notório Saber / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Sônia Salzstein Goldberg	Doutor / Letras e Ciências Humanas - USP	USP	
3	Patricia Leal Azevedo Corrêa	Doutor / PUC-Rio	UFRJ	
4	Maria Eduarda Castro Magalhães Marques	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
5	Elena María O'Neill Hughes	Mestre / UERJ	PUC-Rio	
6	Joao Masao Kamita	Doutor / USP	PUC-Rio	Suplente
7	Flávia Maria Schlee Eycler	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

A artista suíça-brasileira Mira Schendel (Zurique 1919 - São Paulo 1988) chegou ao Brasil no pós-guerra, em 1949, e aqui começou a pintar. Embora mantivesse vínculos inegáveis com os demais movimentos artísticos da segunda metade do século XX, Mira criou uma linguagem plástica própria e produziu uma estética entre que não permite ser reduzida a nenhum dos ismos de seu tempo. O objetivo da tese Mira Schendel. A rede da obra é investigar as escolhas formais e as preocupações expressivas de Mira a partir de um conjunto representativo de trabalhos, buscando apreender a singularidade das questões artísticas e plásticas implícitas nessas obras particulares. Desde a realização das 2000 Monotipias, entre 1964-66, sua pesquisa ramifica-se em séries que se desenvolvem a partir do desdobramento de algumas questões matriciais: o transparente e o opaco, a potencialização do vazio, a corporeidade do mundo, as ambiguidades do signo, o tempo. Artista prolixa, destacava-se pelo experimentalismo espontâneo. Sempre

pesquisando os processos da forma, utilizou materiais inusitados que estabeleciam entre si relações bastante singulares e criou uma quantidade assombrosa de trabalhos que declaram a falência da hierarquia entre pintura, desenho, escultura ou instalação. Recortou, furou, amassou e, literalmente, amarrou os seus suportes. Desenhava com a unha, no avesso do papel. Esses gestos inesperados acabaram por explodir, em definitivo, a representação ilusionista e produziram um pensamento novo, incrivelmente livre, sobre a pintura e o espaço pictórico.

Regiane Augusto de Mattos

Profa. Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura

Prof^a Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em História Social da Cultura
PUC-RIO

Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
Mestrado/Doutorado
e-mail: pghis@puc-rio.br
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22543-900 – Rio de Janeiro - RJ
Telefones.(xx21) 3527-1100 / 3527-1101 TeleFax (xx21) 3527-1608



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de História

CI N° 005/2017
Data: 15/03/2017

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **20/04/2017 às 14:00hs**, no local **515 F - Sala Walmer**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**Velhos e novos mundos: Ángel Rama em seu Diário (1974-1983)**" do(a) aluno(a) **Pedro Demenech** candidato ao grau de **Doutor em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO N° 9600/03/2017 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Maria Elisa Noronha de Sá	Doutor / UFF	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Diego Antonio Galeano	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	
3	Henrique Estrada Rodrigues	Doutor / USP	PUC-Rio	
4	Gustavo Naves Franco	Doutor / PUC-Rio	UNIRIO	
5	Priscila Ribeiro Dorella	Doutor / UFMG	UFV	
6	Marco Antonio Villela Pamplona	Doutor / CUNYC	PUC-Rio	Suplente
7	Fernando Luiz Vale Castro	Doutor / PUC-Rio	UFRJ	Suplente

RESUMO:

Esta tese analisa a trajetória de Ángel Rama (1996-1983) ao longo dos anos setenta e oitenta, a partir de seu exílio na Venezuela, nos Estados Unidos e na França. Inicialmente, trata da historicidade de sua crítica e do modo como ele monta uma utopia americana. Depois, segue-se a análise de sua subjetividade no Diário, escrito a partir de 1974. A seguir, se avança para entender como ele estabeleceu o sentido de um passado que parecia perdido. Adiante, se discute como ele construiu a sua integração à Venezuela e ao seu meio intelectual. Até então, a análise se concentra no ano de 1974, nos meses de outubro e dezembro, quando a Biblioteca Ayacucho foi criada. Entre 1974 e 1977, Ángel não escreve no Diário. Devido a isso, aborda-se a sua atuação na imprensa venezuelana entre 1976 e 1977. Prossegue-se, então, discutindo-se os motivos que o levaram a viver fora da América Latina. Finalmente, aborda-se a inserção de Ángel na academia estadunidense e o modo como ele construiu a sua visão sobre o país e os estudos latino-americanos feitos fora da América Latina.

Regiane Augusto de Mattos

Prof.ª Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura

Prof.ª Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em História Social da Cultura
PUC-RIO

Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
Mestrado/Doutorado
e-mail: pghis@puc-rio.br

Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22543-900 - Rio de Janeiro - RJ
Telefones.(xx21) 3527-1100 / 3527-1101 TeleFax (xx21) 3527-1608



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de História

CI nº 003/2017
Data: 21/03/2017

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **28/03/2017** às **09:00hs**, no local **F206**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**Percurso da memória: narrativas sobre patrimônio no Museu de Arqueologia de Itaipu**" do(a) aluno(a) **Maria De Simone Ferreira** candidata ao grau de **Doutor em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 9272/02/2017 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Antonio Edmilson Martins Rodrigues	Livre-Docente / UERJ		Orientador e Presidente
2	Juçara da Silva Barbosa de Mello	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
3	Alejandra Saladino	Doutor / UERJ	UNIRIO	
4	Paulo Knauss de Mendonça	Doutor / UFF	UFF	
5	Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu	Doutor / UFRJ	UNIRIO	
6	Joao Masao Kamita	Doutor / USP	PUC-Rio	Suplente
7	Aline Montenegro Magalhães	Doutor / UFRJ	Museu Histórico Nacional	Suplente

RESUMO:

A tese tem por objetivo investigar os discursos construídos pelo Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI) e a partir dele através de narrativas do patrimônio cultural. O trabalho parte da hipótese de que a produção de memórias e de identidades em Itaipu estrutura-se em relação à cultura material e ao espaço. Para tanto, a pesquisa problematiza o processo de tombamento das ruínas do Recolhimento de Santa Teresa em 1955 e o projeto de uso do monumento como museu. A partir da abertura do MAI em 1977, constitui-se uma nova temporalidade pelo viés do patrimônio arqueológico pré-histórico, cujos vestígios serão mobilizados tanto por agentes do Iphan quanto pelos pescadores locais para proclamar suas memórias e escrever suas histórias. Por fim, a análise recai no reverso do processo, quando os nativos se apropriarão do discurso patrimonial para legitimar a antiguidade de sua presença e de seu saber-fazer em Itaipu em interlocução com o MAI, que destinará seu olhar para o patrimônio cultural e o patrimônio natural desse território.

Regiane Augusto de Mattos

Profª. Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura

Profª Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em História Social da Cultura
PUC-RIO

Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
Mestrado e Doutorado
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22453-900
Rio de Janeiro - RJ - Telefones.(xx21) 3527-1100 / 3527-1101 TeleFax (xx21) 3527-1608



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Departamento de História

CI nº 006/2017
Data: 24/03/2017

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **27/04/2017 às 14:00**, no local **515 F - Sala Walmer**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**Autonomia e sujeição na aporia da modernidade japonesa: representações do corpo violado como expressão política.**" do(a) aluno(a) **Marcia Regina Casturino** candidata ao grau de **Doutora em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 9599/03/2017 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Maurício Barreto Alvarez Parada	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Sergio Bruno Guimarães Martins	Doutor / UCL	PUC-Rio	
3	Denise Berruezo Portinari	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Michiko Okano	Doutor / PUC/SP	UNIFESP	
5	Misaki Tanaka - Mii Saki	Doutor / PUC/SP	PUC-SP	
6	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente
7	Christine Greiner	Doutor / PUC/SP	PUC/SP	Suplente

RESUMO:

Esta tese relaciona os debates sobre modernidade, cultura e revolução na perspectiva das representações do corpo violado e sexualizado, e explora as repercussões de tais debates na chamada "temporada política" do Japão pós II Guerra Mundial. Especificamente, a análise se detém na problematização das esquerdas revolucionárias pelo cinema de Oshima Nagisa (1932-2013), reconhecido como mentor do Nuberu Bagu (a nouvelle vague japonesa), e de Wakamatsu Koji (1936-2012) e Adachi Masao (1939-), da vertente erótica/pornográfica Pinku eiga. Cineastas cuja produção foi orientada pela fusão de política, sexo e violência, e marcada pelo ativismo dos movimentos pró-democracia a partir dos anos 1950 - suplantado no início dos 1970, quando o país se converteu em uma potência econômica mundial. O debate sobre a aporia da modernidade japonesa, fundado na persistência de vestígios agonizantes pré-capitalistas em uma sociedade capitalista, produziu diversas narrativas antagônicas no decorrer do século XX. Dentre elas, a que refutava a subordinação cultural ao Ocidente deu respaldo ao imperialismo ultranacionalista na guerra que dilapidou o país. Em decorrência do processo de democratização e desmilitarização durante a ocupação do Japão pelos EUA (1945-1952), e dos conflitos que vieram com sua consecutiva reversão, as discussões sobre a modernidade se multiplicaram no conturbado pós-guerra. A abolição dos poderes políticos do imperador Hirohito, que foi levado a abdicar publicamente de sua condição divina e a assumir-se como simples mortal, foi a mais impactante das mudanças

realizadas no período. Ao declarar a derrota do país e a sua carnalidade, o imperador implodia a força do Kokutai, o corpo-nação, que organizava todo o sistema simbólico nipônico. Nos primeiros anos da ocupação, escritores como Sakaguchi Ango (1906-1955) e Tamura Taijuro (1911-1983), referências da "literatura carnal" na cultura subterrânea kasutori, exaltavam o corpo carnal (nikutai) como contraposição ao corpo-nação (Kokutai). De fato, a "literatura carnal" foi uma das diversas expressões do pós-guerra que, em dissonantes abordagens, reverenciaram o nikutai e o shutaisei. Nela, a decadência e a imoralidade eram defendidas como base para uma apreensão mais realista da precariedade humana, para a construção de uma nova ética, subjetiva e autônoma (shutaisei), e como condição para o acesso ao moderno. O filósofo político Maruyama Masao (1914-1996), um dos mais conhecidos modernistas defensores da ética do shutaisei, posicionava a "literatura carnal", no entanto, na contramão de um Japão democrático e culto (ou moderno), já que as representações sensuais e violentas expressavam justamente a "natureza" que deveria ser superada. Isto é, as abordagens da sexualidade, da crueldade e da "perversão", embora reivindicassem o moderno (ou a recusa da autoridade do Kokutai), remetiam à sensibilidade "nativa" pré-moderna. O que sugere que a aporia da modernidade na desintegração do pós-derrota era expressa na ambiguidade da apreensão política do shutaisei. Noção que seria central na formação do sujeito político vinculado aos movimentos pró-democracia e na expressão das vanguardas artísticas dos anos 1950 ao início dos 1970.

Regiane Augusto de Mattos

Prof.a. Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura

Prof.a Regiane Augusto de Mattos
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em História Social da Cultura
PUC-RIO

Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
Mestrado/Doutorado
e-mail: pghis@puc-rio.br
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22543-900 – Rio de Janeiro - RJ
Telefones.(xx21) 3527-1100 / 3527-1101 TeleFax (xx21) 3527-1608